

MILHO 2ª SAFRA – Agosto/2021

MATO GROSSO DO SUL

COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

Tabela 1 – Preços pagos ao produtor nos principais municípios produtores de milho 2ª safra em Mato Grosso do Sul, comparação referente primeira e segunda quinzena de agosto/2021.

Preço pago ao produtor¹	Unidade	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Mensal
Campo Grande	60 kg	91,75	84,50	-7,90%
Chapadão do Sul	60 kg	87,73	85,00	-3,11%
Dourados	60 kg	92,00	84,00	-8,70%
Maracaju	60 kg	91,00	84,00	-7,69%
Rio Brilhante	60 kg	90,00	84,00	-6,67%
São Gabriel do Oeste	60kg	88,75	83,00	-6,48%
Sidrolândia	60 kg	90,75	84,00	-7,44%
Cotação do Dólar²	R\$/US\$	5,33	5,25	-1,50%

Fontes:

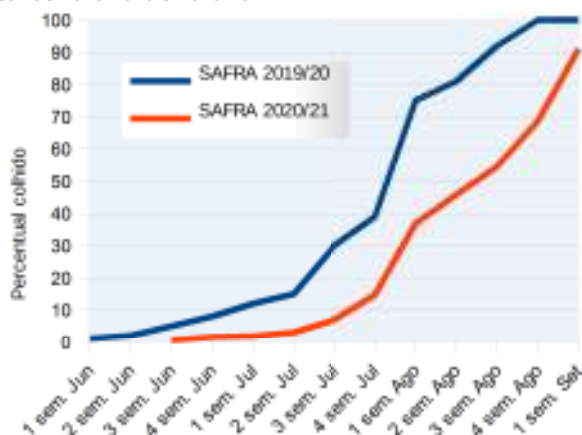
¹Conab/Siagro

²Refinitiv

Os preços do milho apresentaram queda em todas as praças pesquisadas pela Conab no Mato Grosso do Sul. Tal fato decorre da entrada do produto brasileiro no mercado, colheita da safra americana e redução das importações pela China, resultando na desvalorização da cotação do grão na bolsa de Chicago.

O vencimento dos compromissos financeiros dos produtores ao final de agosto também favoreceu o movimento baixista ao aumentar a oferta do produto para quitação dos investimentos.

EVOLUÇÃO DA COLHEITA

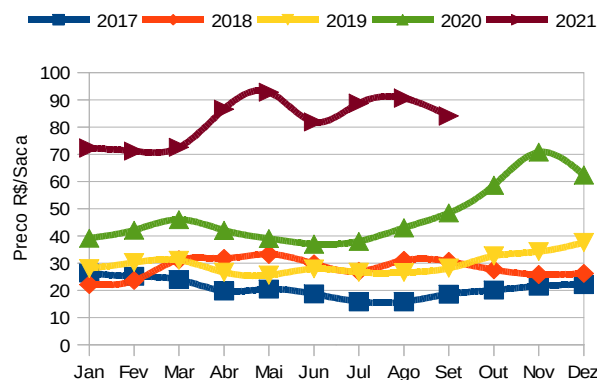
Gráfico 1 – Evolução da área colhida de milho safrinha nas safras 2019/2020 e 2020/2021

Fonte: Conab/2021

O atraso da colheita em relação a safra passada não foi compensado e a operação adentrou-se em setembro. Além de todo o atraso na semeadura já comentado no mês anterior, a manutenção de vários dias frios no período analisado dificultou a perda de umidade dos grãos, apesar do longo período de seca.

A produtividade média estadual estimada até o momento é de 49,67 sacas por hectare com 90% das lavouras colhidas.

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

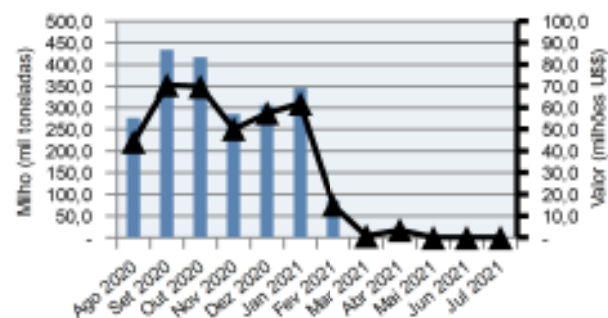
Gráfico 2 – Preços históricos mensais do milho em Mato Grosso do Sul nos últimos 5 anos.

Fonte: Conab/2021

Apesar das recentes baixas, o preço do milho mantém-se em patamar bastante elevado quando comparado às séries dos anos anteriores. A quebra da safra deverá provocar a redução das exportações com a cotação mantendo-se acima da paridade de exportação.

Como não há tendência de queda do dólar e devido os baixos estoques de passagem projetados, deverá ocorrer estabilização dos preços deste cereal, com possibilidade de valorizações até o final do ano.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 3 – Evolução da exportação de milho e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.

Fonte: Agrostat

Observa-se que com a redução dos estoques a partir de fevereiro, o mercado estadual passou a oferecer valores maiores que o pago pelas exportadoras, pois os volumes que foram embarcados a partir de então reduziram drasticamente e permaneceram zerados no trimestre maio até julho.

Com a intensificação da colheita da 2ª safra 2020/2021 em agosto e cumprimento dos contratos, teremos retomada do mercado internacional, mas não em níveis iguais ao ano anterior.